

ÁREA TEMÁTICA: Gestão Socioambiental

**DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL EM AÇÃO EXTENSIONISTA EM UNIDADE
DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL URBANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**



Resumo

Objetivo: Relatar uma experiência de caráter extensionista desenvolvida na Área de Proteção Ambiental (APA) da Fazendinha - Amapá, evidenciando as demandas, as atividades realizadas e as reflexões geradas a partir da literatura científica sobre gestão socioambiental. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo do tipo relato de experiência acerca de atividade extensionista desenvolvida através do Projeto Interdisciplinar intitulado Comunidade Viva, do Centro de Ensino Superior do Amapá na APA da Fazendinha - AP. **Resultados:** Evidenciaram desafios relacionados ao saneamento básico, ao descarte inadequado de resíduos sólidos e à ausência de políticas públicas efetivas de gestão ambiental. No entanto, as intervenções extensionistas promoveram sensibilização quanto à questão ambiental, engajamento comunitário e valorização da sustentabilidade. **Considerações finais:** A atividade extensionista possibilitou para além do diagnóstico de problemas socioambientais, proporcionou também construir soluções coletivas alinhadas às demandas da comunidade.

Palavras-chave: Gestão Socioambiental; Educação Ambiental; Extensão Universitária; Unidades de Conservação; Resíduos Sólidos.

Abstract

Objective: To report on an extensionist experience developed in the Environmental Protection Area (APA) of Fazendinha - Amapá, highlighting the demands, the activities carried out, and the reflections generated from the scientific literature on socio-environmental management. **Methods:** This study is a qualitative and descriptive account of the extensionist activity developed through the Interdisciplinary Project entitled "Alive Community" from the Higher Education Center of Amapá in the APA of Fazendinha - AP. **Results:** The challenges related to basic sanitation, improper waste disposal, and the absence of effective public policies for environmental management were highlighted. However, the extensionist interventions promoted awareness of environmental issues, community engagement, and appreciation of sustainability. **Final considerations:** The extension activity not only allowed for the diagnosis of socio-environmental problems, but also provided an opportunity to build collective solutions aligned with the community's demands.

Keywords: Socio-environmental Management; Environmental Education; University Extension; Conservation Units; Solid Waste.

1. Introdução

As discussões voltadas ao desenvolvimento sustentável têm ganhado relevância nas últimas décadas e a Administração está intrinsecamente inserida e relacionada a essa realidade, no que tange a gestão ambiental iniciativas voltadas à economia de água, energia, materiais de consumo e outros recursos estão dentro do escopo das práticas administrativas (Vieira; Silva, 2020).

Ademais, o estudo de Guimaraes *et al.* (2024) revela que as práticas de gestão ambiental são excelentes para medir o desempenho organizacional com mudanças de comportamento que otimize o uso de recursos naturais, a exemplo a reciclagem, assim diminuindo a produção de resíduos, uma estratégia eficiente na melhora do desempenho ambiental, mas para além disso é uma abordagem que

articula políticas públicas e ações comunitárias, que são elementares para iniciativas educacionais voltadas à sustentabilidade.

No contexto amazônico, cenário de muitos e, atualmente, grandes empreendimentos com destaque a recente atuação da Petrobrás na Margem Equatorial localizada entre os estados do Amapá e Rio Grande do Norte, esta apresenta importante potencial petrolífero (Petrobrás, [S.d]). E apesar de avançados recursos tecnológicos estarem à disposição da indústria, riscos ambientais são iminentes diante da exploração dessa região a partir da busca crescente por soluções energéticas. Em complemento, o debate é relevante, pois a Amazônia possui outras riquezas naturais de muito valor, diversidade biológica e cultural e muitas atividades extrativistas, associado a isso coexistem fragilidades na gestão pública e ausência de consciência coletiva em relação à sustentabilidade refletindo em desafios ainda maiores na gestão ambiental (Lima; Pozzobon, 2005). Dessa forma, a gestão ambiental é basilar para avaliar e prevenir impactos socioambientais, principalmente em territórios com a presença do sistema produtivo gerando profundas transformações (Farias; Magno; Freitas, 2021).

Nessa perspectiva, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Fazendinha, no estado do Amapá, localiza-se entre duas cidades em acelerado crescimento urbano e constitui-se como um espaço representativo em torno da temática 'gestão ambiental'. A unidade de conservação integra fragmentos florestais, áreas de várzea e comunidade remanescente que utiliza os recursos naturais. O local, que já sofre pressão sobre seu ecossistema, tem sua estrutura ainda mais impactada pela ausência de políticas públicas eficientes (Embrapa-AP, 2019).

Diante disso, projetos de extensão são relevantes mecanismos de aproximação com a comunidade, onde ocorre a troca de conhecimentos acadêmicos-científicos e também demonstra o compromisso da academia na democratização do conhecimento (Oliveira; Almeida Júnior, 2015). Desse modo, o Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP) desenvolve o Projeto Interdisciplinar intitulado Comunidade Viva que, com uma equipe multiprofissional, visa promover ações educativas, sociais, de saúde e ambientais que contribuam para o fortalecimento da cidadania, do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida em comunidades que apresentem vulnerabilidades socioambientais. No caso da APA da Fazendinha, as ações extensionistas possibilitaram o diagnóstico das necessidades locais, a proposição de soluções a curto prazo e a sensibilização da população para práticas mais sustentáveis.

Nesse sentido, este estudo objetiva relatar uma experiência de caráter extensionista desenvolvida na APA da Fazendinha - AP, evidenciando as demandas, as atividades realizadas e as reflexões geradas a partir da literatura científica sobre gestão socioambiental.

2. Metodologia

Desenho de estudo

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo do tipo relato de experiência acerca de atividade extensionista desenvolvida através do Projeto Interdisciplinar

intitulado Comunidade Viva, do Centro de Ensino Superior do Amapá (CEAP). O referido trabalho foi desenvolvido por acadêmicos do curso Administração sob supervisão docente. No contexto acadêmico, o relato de experiência envolve a tríade ensino-pesquisa-extensão e objetiva descrever uma experiência com aplicação reflexiva, crítica e com embasamento na literatura científica (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

Cenário

O local de estudo foi a Área de Proteção Ambiental (APA) da Fazendinha, situada no estado do Amapá (AP). Possui uma área com cerca de 130.000 hectares e encontra-se entre as cidades de Macapá e Santana, o que facilita o acesso à unidade de conservação, tanto pela via terrestre quanto pela via fluvial. Sua localização estratégica como remanescente de floresta em meio urbano e potencial produtivo em áreas de várzea a tornam crucial para subsidiar ações que auxiliem no desenvolvimento local de forma sustentável. No entanto, percebe-se uma carência de políticas públicas voltadas à gestão socioambiental, o que é fundamental para a manutenção da cadeia produtiva, econômica e da qualidade de vida dos residentes e atividades turísticas.

Coleta de dados

Entre os meses de fevereiro e maio de 2025 foram realizadas três visitas técnicas na APA da Fazendinha. A primeira visita foi conduzida pelos coordenadores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil e Enfermagem, o objetivo desse primeiro contato foi conhecer as lideranças locais e estabelecer um diálogo sobre o projeto interdisciplinar Comunidade Viva e as ações que seriam realizadas no decorrer do semestre com a participação dos acadêmicos. No segundo momento foram feitas entrevistas informais para fazer o levantamento do quantitativo de microempreendedores existentes, das dificuldades enfrentadas pela comunidade, além de verificar o grau de instrução acerca da gestão administrativa e financeira dos seus negócios. Por fim, a terceira visita foi focada nas questões socioambientais envolvendo a comunidade, nesse levantamento foram abordadas questões como: coleta de lixo, separação dos resíduos, abastecimento de água, coleta de esgoto, preservação ambiental e poluição.

Análise e tratamento dos dados

A partir disso, foi organizada e realizada uma ação multiprofissional com os alunos e docentes do CEAP oferecendo diversos serviços à comunidade, tais como:

Direito: atendimento jurídico com orientação sobre Direitos Trabalhistas e Previdenciários, Direito de Família e Sucessões, Direitos Ambientais e Coletivos e Orientação sobre Documentação Civil;

Contabilidade: orientações sobre Educação Financeira Familiar e Comunitária, sobre empreendedorismo, fluxo de caixa, precificação, formalização de microempreendedores individuais;

Engenharia Civil: orientação sobre Habitação e Construções Sustentáveis, Saneamento Básico e Saúde Ambiental e Infraestrutura Comunitária;

Enfermagem: atendimento de saúde como verificação de pressão arterial, aferição de glicemia, orientação sobre higiene oral, testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis, vacinação, avaliação nutricional de crianças na faixa etária de 1 à 5 anos, orientação sobre água potável, destinação correta do lixo;

Administração: ações de marketing ambiental focado no turismo ecológico, que já é desenvolvido na comunidade, porém ainda com pouca relevância econômica e social, além da sensibilização sobre gestão socioambiental através da educação ambiental, destacando a importância do reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos, principalmente na produção de brinquedos que foram entregues às crianças durante a ação.

Aspectos éticos

Por tratar-se de um relato de experiência, o estudo dispensou aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, no entanto seguiu os critérios éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, o qual regulamenta as diretrizes da pesquisa envolvendo seres humanos.

3. Resultados e Discussão

Durante a visita técnica observou-se que os moradores da APA da Fazendinha descartam a maioria do lixo doméstico próximo às residências e passarelas, sem qualquer preocupação com a poluição. Entre os resíduos domésticos identificados, destacam-se, sacolas plásticas, garrafas pets, lixo orgânico e papel (Figura 1). Também é depositado em grande quantidade o caroço do açaí, resultante do processamento da fruta, que é descartado de forma indiscriminada, configurando um desafio ambiental e socioeconômico. Infelizmente, tal realidade é confirmada por Oliveira e Miranda (2024) quando estes apontam que fragilidades na gestão pública contribui para agravamentos de problemas ambientais.

Outra questão crítica na Unidade de Conservação é que não há fornecimento regular de água encanada e tratada, à água para o consumo vinha de uma propriedade particular que fica do outro lado do igarapé, já à água para o consumo não tratada é retirada diretamente do Rio Amazonas sem tratamento. Já o esgoto sanitário das casas é depositado em fossas negras, não existe rede de coleta e tratamento de esgoto. Embora a empresa Concessionária de Saneamento do Amapá já tivesse instalado a rede de distribuição e hidrômetros, ainda não havia ligação à central de abastecimento, o que evidencia o distanciamento entre políticas públicas previstas e sua efetivação.

Observa-se também a ocorrência de práticas irregulares de descarte de resíduos sólidos pela comunidade local, com deposição em áreas não destinadas a essa finalidade. Tal situação reflete a ausência de infraestrutura adequada de coleta, bem como a carência de políticas públicas efetivas de gestão de resíduos e de

programas de educação ambiental voltados à conscientização da população sobre os impactos socioambientais decorrentes dessa prática.

Figura 1 - Situação de descarte inadequado na APA da Fazendinha.



Fonte: Própria pesquisa, 2025.

Ademais, não existe um programa de educação ambiental, falta conscientização por parte da população em coletar e destinar corretamente os resíduos, ao mesmo tempo em que os residentes são preocupados com a preservação da floresta existente, no dia a dia essa preocupação não se estende às áreas residenciais onde fica evidente a falta de conscientização ambiental.

Como as residências estão localizadas às margens do rio Amazonas, os resíduos sólidos descartados sem qualquer forma de armazenamento ou coleta adequada acabam sendo depositados diretamente na faixa ribeirinha. Essa prática contribui para a poluição não apenas da APA, mas também de regiões adjacentes e do próprio curso d'água. Com o regime de cheias e vazantes, tais resíduos são transportados, ampliando a contaminação para áreas próximas e comprometendo a qualidade ambiental do ecossistema aquático e terrestre (Silveira *et al.*, 2025).

Considerando essa realidade, a ausência de gestão adequada de resíduos sólidos em comunidades ribeirinhas e áreas de preservação ambiental representa um dos principais desafios para a efetivação das políticas públicas de saneamento e sustentabilidade. Nesses contextos, o descarte inadequado, frequentemente realizado em áreas abertas, margens de rios ou terrenos baldios, contribui para a degradação ambiental e para o aumento dos riscos à saúde pública. Essa realidade contrasta com os princípios estabelecidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010 (Brasil, 2010), que estabelece como diretrizes a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos.

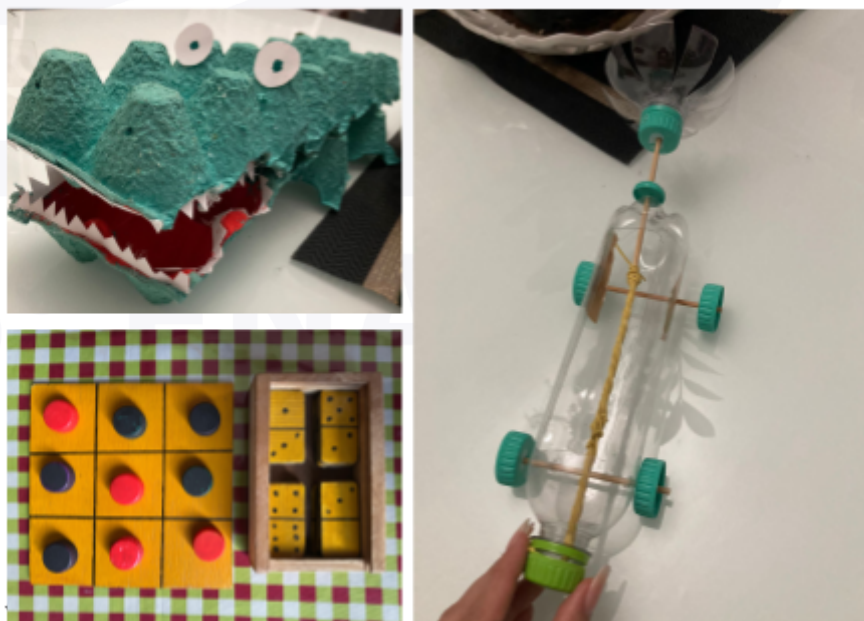
A reciclagem de resíduos sólidos urbanos constitui uma estratégia fundamental para a redução dos impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado. Por meio da separação, reaproveitamento e transformação dos materiais, possibilitando prolongar o ciclo de vida dos produtos e diminuir a pressão sobre os recursos naturais (Almeida; Silveira; Engel, 2020).

O cenário encontrado na APA da Fazendinha pelos acadêmicos do curso de Administração despertou a iniciativa de produzir brinquedos através da utilização de resíduos recicláveis, como plásticos, papéis e embalagens diversas, apresentando grande viabilidade para a confecção de brinquedos educativos. Essa prática, além de reduzir o volume de rejeitos depositados de forma inadequada, promove a educação ambiental e contribui para o fortalecimento de iniciativas de sustentabilidade comunitária.

Os materiais utilizados foram selecionados a partir da observação dos resíduos mais abundantes no local. Parte deles foi coletada diretamente do solo, enquanto outra parcela foi recolhida pelas crianças em suas residências. Em data previamente agendada, os acadêmicos realizaram a retirada dos resíduos já separados, os quais passaram por um processo de triagem e higienização nas dependências da faculdade.

Com isso, os acadêmicos fizeram uma pesquisa sobre a produção de brinquedos a partir da utilização de resíduos, servindo de base para a escolha dos brinquedos que poderiam ser produzidos a partir dos resíduos disponíveis. Dessa forma, foram produzidos carrinhos de propulsão com garrafas pets, palito de churrasco e liga elástica, animais utilizando caixa de ovos e garrafas, jogos educativos com papelão, pedaços de compensados e tampas de garrafas pets conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2 - Brinquedos confeccionados a partir da reutilização de resíduos sólidos na APA da Fazendinha.



Fonte: Própria pesquisa, 2025.

No ato da entrega dos brinquedos os acadêmicos fizeram uma explicação lúdica através de brincadeiras e rodas de conversas com as crianças para explicar a importância de produzir menos resíduos, de reutilizar os resíduos gerados e destinar corretamente aqueles que não foram reutilizados. Mostraram como as crianças podem criar brinquedos e jogos educativos a partir desses materiais e enfatizaram a importância dessas práticas para o meio ambiente.

A produção de brinquedos a partir de materiais recicláveis teve como objetivo promover a conscientização ambiental junto às crianças da comunidade. Ao envolver o público infantil em atividades lúdicas de reaproveitamento, cria-se um espaço de aprendizagem que estimula valores socioambientais e a percepção crítica acerca do consumo e do descarte de resíduos. Essas ações possibilitam não apenas a sensibilização das novas gerações, mas também o engajamento indireto das famílias, fomentando uma cultura de responsabilidade compartilhada e alinhada aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

Essa estratégia não apenas despertou o interesse das crianças, mas também repercutiu entre a comunidade da APA da Fazendinha que mostrou uma aceitação positiva quanto à iniciativa, destacando-se a valorização da educação ambiental e o reconhecimento do impacto direto do descarte inadequado de resíduos na qualidade de vida local. Os adultos relataram aumento da conscientização sobre a importância da separação correta do lixo e manifestaram interesse em adotar práticas mais sustentáveis em suas residências. Além disso, a ação gerou um sentimento de pertencimento e engajamento comunitário, evidenciando que intervenções práticas, aliadas ao conhecimento acadêmico, podem efetivamente fortalecer a cultura de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental na comunidade.

Esse movimento de aproximação entre teoria e prática reflete o compromisso formativo do Curso Superior de Bacharelado em Administração ofertado pelo CEAP, a disciplina de Gestão Ambiental Empresarial é oferecida de forma obrigatória aos alunos no 5º período, e tem sua carga horária de 80h (80h/aula). O objetivo geral é conscientizar os futuros administradores sobre os desafios e oportunidades de implementar estratégias socioambientais nas organizações. A ementa desta disciplina contempla as principais competências e conhecimentos necessários ao Administrador para enfrentar suas futuras demandas profissionais, abordando, em sua estrutura, os seguintes temas: “Paradigma do crescimento responsável”, “Conformidade ambiental” e o “Processo de atuação responsável”, “Estratégias sociais e ambientais”, “Políticas de preservação ambiental”, “Definição de Sistema de Gestão Ambiental (SGA): Planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação”. Todo esse arcabouço teórico se alinha À Monteiro (2022) quando pontua que o curso de Administração deve formar administradores capacitados para estarem à frente de organizações de forma consciente e ativa no que concerne às mudanças do meio ambiente e na sociedade.

Dessa forma, a extensão universitária desempenha papel estratégico ao promover a integração entre o saber acadêmico e as demandas sociais, funcionando como um elo entre a universidade e a comunidade. Por meio de ações extensionistas, é possível estimular práticas participativas que valorizem o conhecimento científico sem desconsiderar os saberes locais, contribuindo para a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a extensão se configura como um espaço de troca, onde estudantes e professores aplicam teorias

em situações reais, ao mesmo tempo em que aprendem com a realidade vivenciada pela população.

4. Considerações finais

Considerando o exposto, a atividade extensionista desenvolvida na APA da Fazendinha possibilitou para além do diagnóstico de problemas socioambientais, proporcionou também construir soluções coletivas alinhadas às demandas da comunidade. A partir da reciclagem foi possível desenvolver práticas educativas e de sensibilização no que concerne o cuidado com o meio ambiente, principalmente em relação ao descarte e reaproveitamento de resíduos sólidos, uma atividade que estimulou mudanças de comportamento em adultos e crianças.

Na perspectiva acadêmica, a experiência reforça a importância da extensão na vinculação entre a academia e a comunidade, o que permitiu que estudantes de diferentes áreas aplicassem seus conhecimentos teóricos, promovendo aprendizado prático, crítico e multiprofissional. Para mais, ressalta-se que a gestão socioambiental deve estar integrada às políticas públicas que iniciativas comunitárias permaneçam ao longo do tempo.

Por fim, sugere-se que outros projetos implementem atividades semelhantes para que sejam ampliados os impactos positivos gerados a partir do Comunidade Viva e assim juntos garantir a conservação da APA da Fazendinha.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Giovana Goretti Feijó de; SILVEIRA, Rosí Cristina Espindola da; ENGEL, Vonja. Collection and Recycling of Solid Urban Waste: Contribution to Debate Ambiental Sustainability. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 289–310, 2020. DOI: 10.24023/FutureJournal/2175-5825/2020.v12i2.445. Disponível em: <https://www.futurejournal.org/FSRJ/article/view/445>. Acesso em: 07 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências**. Brasília, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 07 set. 2025.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO AMAPÁ - EMBRAPA /AP. SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO AMAPÁ. INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DO AMAPÁ. PROJETO TEEB REGIONAL-LOCAL. **PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DO MANEJO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA FAZENDINHA**, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/biomas-e-ecossistemas/projetos/arquivos-projetos/planejamento-do.pdf>. Acesso em: 06 set. 2025.

FARIAS, André Luis Assunção de; MAGNO, Thaissa Souza do Carmo; FREITAS, Marcus Robert Ferreira Freitas. GESTÃO AMBIENTAL E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA: O (des)envolvimento a partir da UHE Tucuruí, PA. **P2P & INOVAÇÃO**, Rio de Janeiro, v. 7, Ed. Especial, p. 34-55, 2021. DOI: 10.21721/p2p.2021v7n1.p34-55. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Thaissa-Carmo/publication/349203086_Gestao_ambiental_e_impactos_socioambientais_na_Amazonia_o_desenvolvimento_a_partir_da_UHE_Tucurui_PA/links/6724dd682326b47637bf7994/Gestao-ambiental-e-impactos-socioambientais-na-Amazonia-o-desenvolvimento-a-partir-da-UHE-Tucurui-PA.pdf. Acesso em: 06 set. 2025.

GUIMARAES, Marcelo Macedo *et al.* PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA. **Revista Brasileira de Estudos de Gestão e Desenvolvimento Regional**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 132–146, 2024. DOI: 10.30681/rbegdr.v1i1.12272. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rbedrpp/article/view/12272>. Acesso em: 05 set. 2025.

LIMA, Deborah; POZZOBON, Jorge. Amazônia socioambiental: sustentabilidade ecológica e diversidade social. **Dossiê Amazônia Brasileira II**, [S. l.], v. 19, n. 54, p. 45-76, 2005. DOI: 10.1590/S0103-40142005000200004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/CHMV7HtyhqvBRspJYwVVFQK/?format=html&lang=p>t. Acesso em: 05 set. 2025.

MONTEIRO, Abraão Marcelo da Silva. **IMPORTÂNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS JOÃO PESSOA**. 2022. Monografia (Curso Superior de Administração) - Unidade de Gestão e Negócios, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, 2022.

OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra de; ALMEIDA JUNIOR, José Jailson de. MOTIVAÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ATUANTES EM PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DA FACULDADE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRÍ/UFRN. **Espaço para a Saúde**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 40–47, 2015. DOI: 10.22421/15177130-2015v16n1p40. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/416>. Acesso em: 06 set. 2025.

OLIVEIRA, Gustavo Magalhães de; MIRANDA, Bruno Varella. Environmental enforcement, property rights, and violence: evidence from the Brazilian Amazon. **Journal of Institutional Economics**, [S. l.], v. 20, n. e27, p. 1–14, 2024. DOI: 10.1017/S1744137424000122. Disponível em: https://www.cambridge.org/core/journals/journal-of-institutional-economics/article/environmental-enforcement-property-rights-and-violence-evidence-from-the-brazilian-amazon/A6174EF316367D3555512FA732591EC3?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 09 set. 2025.

PETROBRÁS. **Margem Equatorial: Novas Fronteiras de Exploração**, [S. d.]. Disponível em: <https://petrobras.com.br/quem-somos/novas-fronteiras>. Acesso em: 05 set. 2025.

SILVEIRA, Rafaela Nazareth Pinheiro de Oliveira *et al.* PERCEPÇÕES DO REGIME HIDROLÓGICO NO CONTEXTO DE ATERRO SANITÁRIO NA AMAZÔNIA. **Revista Tamoios**, São Gonçalo, v. 21, n. 1, 2025. DOI: 10.12957/tamoios.2025.78719. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/tamoios/article/view/78719>. Acesso em: 09 set. 2025.

VIEIRA, Igor Laguna; SILVA, Elmo Rodrigues da. Revisão narrativa sobre práticas de gestão ambiental nas instituições públicas de ensino superior brasileiras. **Revista Tecnologia e Sociedade**, [S. l.], v. 16, n. 42, p. 75, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/rts.v16n42.9256>. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/9256>. Acesso em: 05 set. 2025.

